

## AGROPECUARIA



WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/JC

Rio Grande do Sul tem o nono rebanho bovino do Brasil e é o sexto estado em abates

## Debate sobre produção de carne bovina estreia na feira

1º Fórum da Carne Bovina ocorre no segundo dia de atividades da Expodireto, no Auditório da Produção

Os desafios de agregar valor à produção de proteína e consolidar a exportação de carne, com sustentabilidade, como um produto relevante na balança comercial gaúcha, estarão no centro das discussões do 1º Fórum da Carne Bovina, que está marcado para o segundo dia da Expodireto, na terça-feira, no Auditório da Produção.

"Hoje, o pecuarista tem a pecha de não ser sustentável, e temos trabalhado muito para aumentar cada vez mais o compromisso deste produtor. O problema é que o frigorífico não paga a mais ou não diferencia este produtor sustentável. Por consequência, o consumidor

ainda não procura pela 'carne verde'", explica o presidente do Instituto Desenvolve Pecuária (IDP), Luiz Felipe Barros.

Não à toa, o fórum trará o mercado de carbono para a sua pauta como forma de atrair não só a atenção dos produtores, mas também do poder público sobre a oportunidade que a produção pecuária pode gerar ao País.

"No bioma Pampa, especialmente, temos o ambiente adequado para ter sustentabilidade e ainda gerar renda ao produtor. Estamos falando de uma produção sem desmatamento, que preserva nascentes, tem capacidade de manter campos nativos e hoje não recebe um real a mais por isso. Não há hoje, por exemplo, a possibilidade de certificar a nossa carne com a rastreabilidade de bioma preservado, como acontece no Norte, por exemplo, e é tão valorizado pelo

mercado europeu", diz.

Hoje, o Rio Grande do Sul tem somente o nono rebanho do País, e é o sexto estado em abates. O preço ao produtor, segundo Barros, sofreu uma queda de 17% no ano passado. Algo que não se reflete, por exemplo, nas prateleiras. "O problema está na estruturação da cadeia produtiva, e é o que queremos trazer para o debate em um ambiente tão importante como a Expodireto. Com o confinamento do gado em outros estados, algo que no Rio Grande do Sul seria muito caro, os frigoríficos estão com seus estoques preenchidos, e eles determinam o preço ao consumidor", define Barros.

Segundo ele, a estiagem impactou ainda mais no preço ao produtor. Com insegurança para manter o gado no campo, aqueles que já estavam gordos foram todos vendidos, com grande oferta, aos frigoríficos.

## Soja abordada da produção ao mercado

Debate mais tradicional da Expodireto, o Fórum Nacional da Soja chegará à sua 33ª edição com a missão de traduzir e, principalmente, apontar caminhos para o principal produto de exportação rural do País a partir do cenário nacional deste ano.

"Há uma conjuntura nova no Brasil, com juros elevados, que impactam diretamente nos custos de produção. E temos ainda um cenário internacional de guerra. O Brasil tem uma posição que hoje é estratégica no mundo, do ponto de vista do mercado de commodities. Traremos para o fórum os desafios e as tendências que o produtor enfrentará. Certamente não será uma discussão encerrada na Expodireto, mas que deixará marcas para muito além do evento", explica o diretor executivo da FecoAgro, Sérgio Feltraco, que é organizador do fórum.

Entre os palestrantes estarão as três pontas deste mer-

cado: um representante da Embrapa, do Paraná (Alexandre Lima Nepomuceno), um representante do mercado internacional de commodities (Marcos Araújo) e um economista do BTG Pactual (Álvaro Frasson).

O Rio Grande do Sul, neste momento, é exceção no Brasil em relação à produção de soja. Será o único estado com redução das lavouras, que chegam a 43%. De acordo com Feltraco, diferente do ano passado, agora a estiagem deve impactar mais fortemente aos produtores e a economia gaúcha.

"No ano passado, este produtor ainda estava capitalizado pela safra positiva do ano anterior. Agora, as dificuldades para retomar serão maiores. O fórum, é claro, vai debater a realidade gaúcha, especialmente sobre dois pontos: o acesso à irrigação e a necessidade do manejo agrícola para reequilíbrio do solo, com estímulo à rotação de culturas", diz Feltraco.



MARIANA CARLESSO/JC

Fórum Nacional da Soja é agenda tradicional da Expodireto

Além do nosso programa de Assistência Técnica e Gerencial, temos cursos de formação e aperfeiçoamento para você que se dedica à terra.

Geração após geração,  
vamos juntos pelo seu crescimento.

 **SENAR**

senar-rs.com.br   senar\_rs   senarRS

SPPR